



Conselho
Regional de
Psicologia
do Paraná

**COMISSÕES TEMÁTICAS – REGISTRO DE REUNIÃO
COMISSÃO PSICOLOGIA HOSPITALAR**

Data: 01/06/2017	Horário início: 9h	Horário término: 12h	Local: CRP
------------------	-----------------------	-------------------------	---------------

PARTICIPANTES

	NOME	CRP/DOCUMENTO	ASSINATURA
01	Giovana Cristina Angioletti	9620	
02	Jéssica Caroline dos Santos	17059	
03	Diego da Silva	20229	
04	José Gioppo	02973	
05	Lícia Brassac Cortiano	23200	
06	Wesley Yogo Leal da Silva	22320	
07	Nathiele Berger Almeida	22331	
08	Aline Mariana Rodicz	10623	
09	Daniele Rabelo Batista Castro	15489	
10	Denise Ribas Jamus	11462	
11	Amanda Cardoso de Oliveira	24111	
12	Vanessa Tiemi Duarte Raffa	22307	
13	Raphaella Ropelato de Souza	10276	
14	Daniela Carla Prestes	04339	
15	Lara Ramo Xavier	21203	
16			

ASSUNTOS DISCUTIDOS / ENCAMINHAMENTOS

- Informes plenária maio
- Participação evento pró-renal
- Evento sobre avaliação psicológica
- Contato comissão clínica
- Workshop trabalho em grupo
- Tema fórum

Desenvolvimento da Reunião

Não houve nada de específico na plenária de Maringá para esta comissão. Informe sobre o mini curso de Psiconefrologia da Fundação Pró – Renal que aconteceu nos dias 05 e 06 de maio. A psicóloga Giovana participou representando a comissão da Psicologia Hospitalar, as discussões foram importantes justamente por ter profissionais de outros estados e cidades. A primeira pauta retrata o evento sobre a Avaliação Psicológica que acontecerá na FAE, nos dias 09 e 10 de Junho, cada comissão deverá pelo



sábado de manhã realizar uma oficina sobre temas que envolvem o contexto da Psicologia Hospitalar, como se fosse uma roda de conversa reflexiva. O primeiro ponto seria discutir diferentes contextos e formatos da avaliação Psicológica na área hospitalar. Quais instrumentos são utilizados, recursos, testes. Na reunião de organização do evento no dia 25/05/2017 foi falada sobre a deficiência da formação do aluno de Psicologia principalmente na área hospitalar, sigilo profissional que é diferente da clínica, na questão dos prontuários - o que realmente precisa ser descrito, as formas de encaminhamento. Realização de relatórios dos casos quando necessário. O aparecimento de casos de depressão e transtorno Bipolar nos pacientes e como o Psicólogo pode contribuir com essa epidemia de diagnósticos. Tem aparecido inúmeros casos na maternidade do HC/UFPR de depressão pós – parto, sendo que alguns são apenas dificuldades na relação mãe – bebe e não uma questão patológica. No CENEP o Psicólogo José Gioppo fala sobre 90% de casos de crianças com TDAH e na avaliação isso não se concretizou, apontando sobre o olhar para essa equipe que diagnostica. No DSM V são inúmeros os transtornos psiquiátricos e isso pode estar relacionado às ofertas medicamentosas, e estão esquecendo o sujeito que está por detrás dos sintomas psicopatológicos. No evento da avaliação psicológica haverá uma avaliação pré – cirúrgica, destacando a Bariátrica. Foi citado sobre a avaliação e acompanhamento de pacientes que vão iniciar quimioterapia. Retratar no evento as adaptações dos instrumentos em diferentes contextos da hospitalar. Protocolos de risco de suicídio e psicoemocionais estão sendo mais desenvolvidos pela Psicóloga Rafaella. No pós – alta é mais sobre a qualidade de vida. Para o suicídio tem um material do Ministério da Saúde que está sendo utilizado no Hospital do Trabalhador, para definir condutas e encaminhamentos. Destacar que a avaliação é importante para evidenciar o método, técnica para além de uma escuta eterna. No Pequeno Príncipe tem protocolos e avaliações para todos os procedimentos que são realizados. Outra discussão destacou que a Enfermagem utiliza instrumentos da Psicologia para avaliação do humor dos pacientes, embora alguns sejam abertos e não são exclusivos dos Psicólogos, mas a leitura pode ficar equivocada se tratando de outros profissionais. E diante dos resultados o que eles podem propor. O Psicólogo que pode propor que tipo de instrumento que ele pode utilizar. A oficina da comissão de Psicologia hospitalar será das 09:00 às 10:30, para quem for participar será R\$ 100.00. A próxima pauta é sobre o fórum de Psicologia Hospitalar em Novembro de 2017. Um tema recorrente que poderia ser explicitado é sobre a saúde mental. Falar de redes, do diálogo com equipe, intervenções. Psicólogo Gioppo trás para a discussão que a rede pública quer psicoterapia Breve e na Cognitivo comportamental, precisando ser repensado essa questão. Os pacientes psiquiátricos quando tem problemas físicos os profissionais querem reencaminhar para o CAPS, mesmo não sendo essa questão. Mostrando uma dificuldade para o manejo do mesmo. Outra questão que a Psicóloga Raphaella trouxe que seria importante discutir seria a questão da espiritualidade, fé na questão hospitalar, no cuidado. Apontaram as pessoas do mestrado de Bioética. Na questão da saúde mental – abrir com uma palestra sobre a visão macro para falar da rede, foi descrito que os coordenadores da saúde mental poderiam



participar como a Psicóloga Flávia. Realizar mesas redondas ou trazer alguém que poderia falar sobre o desenho da rede atual ou trazer uma discussão filosófica desse sujeito que sofre. Conferencia sobre a emergência psiquiátrica, paciente de tentativa de suicídio, internamento que está sendo dirigido para o hospital geral, embora isso não esteja sendo acontecido. Discussão dos pacientes adultos e crianças. Os transtornos mentais como comorbidade. Desafios e soluções nessa prática, trazer as experiências que estão dando certo, mesmo que tenha dificuldades. **Primeira mesa** sobre o internamento do paciente com doença mental em hospital psiquiátrico, geral e no CAPS III. Discussão proposta por José Gioppo sobre a reforma psiquiátrica, financiamento do SUS, fechamento dos leitos em hospitais psiquiátricos. Olhar a condição psiquiátrica como se olha um diabetes, por exemplo. Sugestão de **segunda mesa** que retrate sobre os pacientes de tentativa de suicídio, manejo do psicólogo, avaliação, olhar, intervenção com equipe e encaminhamentos da rede. **A terceira mesa** poderia ser a emergência psiquiátrica, projetos que podem acontecer como: UTOPIA do Hospital Pequeno Príncipe. Psicóloga Denise irá ver nomes para falar do internamento, Aline do Adalto Botelho, coordenação com Flávia. Citado nome da Psicóloga Paula Macedo que trabalha mais com grupos para um possível workshop, data possível em Setembro.

Próxima reunião: 06/07/2017

Horário: 9h

Local: CRP